



ATA DA REUNIÃO – COMSUC/JF Aos nove dias do mês de dezembro de 2021, às nove horas, reunidos por videoconferência, em cumprimento às normas sanitárias vigentes, deu-se início à reunião ordinária do mês de dezembro do Conselho Municipal de Segurança Urbana e Cidadania. Letícia Fonseca Paiva Delgado – Titular (SESUC), abriu a reunião e deu boas vindas aos participantes e, imediatamente, realizou a chamada. Foi registrada a presença dos seguintes Conselheiros: Yane Iara Custódio da Silva – Suplente (Secretaria de Educação); Renata Furtado Vianna Sampaio – Titular (Secretaria de Assistência Social); Luciane Andréia de Toledo - Suplente (Guarda Municipal); Daniel da Silva Ferreira – Suplente (Polícia Federal); Yoshio Luiz Yamaguchi – Titular e Maj Jean (27º BPM), representando Polícia Militar; Thomaz Tassi de Freitas – Suplente (Corpo de Bombeiros Militar); Giuliano de Paula – Titular e Fábio Luiz Martins Macedo de Paula – Suplente (Polícia Penal); Ruben Resende Soares de Oliveira – Titular (Defensoria Pública); José Carlos Saraiva – Titular (OAB); Tatiane Alves de Almeida – Titular (Instituto Elo); Pablino Colen Martins – Titular (Associação dos Guardas Municipais de Juiz de Fora); Fernanda de Almeida Delgado – Titular (Associação Pró-Melhoramentos do Bairro Ipiranga); Paulo César de Oliveira – Titular (Instituto Educação e Cidadania); Ricardo Bedendo - Titular (Núcleo de Estudos de Violência e Direitos Humanos da UFJF); Deo Pimenta Dutra – Titular (Faculdade Doctum); Rita de Cassia Guimarães Pipa - Titular (Sociedade Pró-Melhoramento do Bairro Alto dos Passos). As demais ausências foram justificadas. Após os registros, foi computado o quórum necessário para a realização da reunião. A Presidente do COMSUC, Letícia Paiva Delgado, deu início à reunião, informando aos Conselheiros a respeito do e-mail recebido da Secretaria Especial de Direitos Humanos, o qual solicitava indicação do COMSUC de titular e suplente para representação do Conselho no Comitê Municipal de Enfrentamento ao Extermínio e Encarceramento da Juventude Negra, a primeira representação do COMSUC. Duas conselheiras se candidataram, Fernanda e Tatiana, comunicando via e-mail, em seguida, a titularidade da primeira e suplência da segunda. Posteriormente, passou-se à aprovação da ata da última reunião extraordinária, ocorrida em 25 de novembro de 2021, que foi aprovada pelos membros por unanimidade, via chat. Letícia comunicou, no entanto, que não foi possível minutar a ata da reunião ordinária de 11 de novembro de 2021, mas que o fará para a primeira reunião de janeiro de 2022. Em seguida, foi tratado a respeito da Vice-presidência do Conselho, considerando a renúncia de Michelle. Letícia salientou que o cargo deve ser assumido por membro da sociedade civil em razão da alternância que deve ocorrer na presidência, conforme dispõe o Regimento Interno. Após, foram anunciadas a candidatura de Cassinha e Fernanda, passando-se, na sequência, para a apresentação destas. Cassinha, inicialmente com a palavra, disse que ocupa há 5 anos a presidência da Associação

de Moradores do Bairro Alto dos Passos, mas é atuante nas causas há 26 anos. A participação no COMSUC veio a convite do Figuerôa. Além disso, saliento que o Plano Municipal foi muito cobrado por ela quando era funcionária da Câmara Municipal, pois a SESUC foi criada sem um plano. Segundo ela, se dedica e tem muito apreço pelo trabalho do COMSUC, apesar das suas limitações. Devemos caminhar juntos na medida do possível. Atualmente, ocupa o cargo de 2ª Tesoureira no Conselho. Posteriormente, Fernanda, com a palavra, disse que viu o COMSUC crescer e que atua em trabalhos sociais há bastante tempo. Hodiernamente, é presidente da Associação de Moradores do Bairro Benfica, mas, no Conselho, representa o bairro Ipiranga. Salientou que desenvolve, ainda, trabalho com moradores de rua e que se compromete a lutar sempre para o bem comum. Ocupa, no momento, o cargo de 2ª Secretária no Conselho. Realizada a votação aberta, Fernanda obteve 6 votos e Cassinha 8 votos, consagrando-se esta a vencedora. Letícia, em seguida, lembrou que, com a eleição de Cassinha para o cargo de Vice-Presidente do COMSUC, seu cargo estará vacante, havendo necessidade de ser ocupado. Ricardo foi o único conselheiro que se candidatou para o cargo, sendo aprovado por unanimidade. Posteriormente, se apresentou e agradeceu à Polícia Militar pelo encontro promovido no dia anterior. Possui doutorado em ciências sociais e é professor de comunicação na UFJF. Além disso, participa do NEVIDH com Letícia sobre política de drogas, núcleo que realiza trabalho interdisciplinar com pesquisadores de diversas áreas. Se colocou à disposição de todos, agradecendo pela oportunidade de compartilhar aprendizados. Após, Letícia deu sequência à pauta tratando da temática trazida pelo Dr. Ruben, o qual, com a palavra, propôs ao Conselho o trabalho de intermediação entre órgão que detem dados de inteligência na área criminal e órgãos de trabalho social, salientando a importância dos projetos sociais estarem presentes nas áreas com maior índice de criminalidade, pois, conforme demonstrado pelos indicadores, a redução da criminalidade tem forte ligação com a implementação de projetos sociais. Sugeriu que o Conselho fizesse o trabalho de intermediação entre entes realizadores de projetos sociais, sejam públicos ou privados, e os órgãos que detem as informações de inteligência criminal. O Defensor sugeriu buscar junto às polícias os dados regionais de criminalidade, sobretudo, tráfico e homicídios, sem indicação de nomes de eventuais autores e estimular e cobrar ações sociais em respectivos locais. Outrossim, se colocou à disposição para o debate. Paulo César parabenizou Dr. Ruben, dizendo que participou de um projeto nesse sentido há cerca de 1 ano, mas que, infelizmente, não teve continuidade e constatou a imensa perda. Agradeceu, ainda, à Polícia Militar em razão do encontro do dia anterior, ressaltando que a instituição está, de fato, pronta. Em seguida, Saraiva, representante da OAB, comentou que gostou muito da iniciativa proposta pelo Dr. Ruben. No entanto, disse que pobreza e criminalidade não se comunicam, sendo uma heresia a crença nisso. Fernanda, narrou que vê os projetos sociais como caminho para redução da criminalidade e que participa ativamente de muitos, parabenizando Dr. Ruben pela pauta. Em resposta ao Saraiva, a conselheira Fernanda salientou que há



muito preconceito com usuário de droga e que não sabemos o que fez ele chegar nesse lugar. “Nós, que lidamos com as mazelas do dia a dia, sabemos que são necessárias políticas públicas para ocupar o tempo dos jovens. Temos que tirar o chapéu para a administração que, agora, está olhando para os menos favorecidos”. Parabenizou também à Polícia Militar pelo evento, dizendo que aprendeu muito. Ricardo aproveitou para dar os parabéns ao Dr Ruben, assim como os demais, e reforçou que o papel do COMSUC é fomentar essas iniciativas para que se tornem políticas públicas com a força dos órgãos públicos. Usou o Proerd como exemplo, ressaltado que “é fundamental que tenhamos essa percepção mais avançada, principalmente com o advento do Plano Municipal.” Logo após, Maj Yamaguchi sugeriu o estudo dos dados de inteligência poderiam ser avaliados até mesmo com mais profundidade, buscando resposta sobre questões também importantes tais como, origem social de vítimas e autores e reais razões dos delitos. Acha muito importante esse estudo qualitativo e quantitativo e que já possui esses dados, colocando-os à disposição do Conselho. Tatiana, com a palavra, abordou a questão da pobreza, dizendo que trabalha numa região com IDH muito baixo e que considera a relação da criminalidade com a renda com forte ligação, discordando da fala de Saraiva. Além disso, colocou-se a disposição para contribuições futuras. Letícia, posteriormente, reforçou que um dos eixos do plano é produção de pesquisa e inteligência. Segundo ela, foi imprescindível a ida ao Batalhão da Polícia Militar, pois ficou reforçado que o patrulhamento não é aleatório, tem um estudo científico por trás. A Guarda Municipal ainda não atua assim, a instituição trabalha por demanda. Além disso, ressaltou que as informações mencionadas resguardem dados sigilosos e que a inteligência deve ser gerenciada, para evitar-se conclusões incorretas. A ela, interessa muito saber quais localidades são objeto de crime para que saibamos potencializar os recursos da Administração (poucos recursos e demandas ilimitadas). Essas informações ajudam instituições policiais e Guarda Municipal não só para o patrulhamento, mas auxilia gestão. Até o momento, o COMSUC tem uma comissão de pesquisa e produção de inteligência formada, ao passo que seria interessante reviver a comissão e começar a pensar quais compartilhamentos podemos fazer e quais os produtos poderemos gerar a partir disso. Dr Ruben, em seguida, salientou que a Defensoria Pública, entidade a que pertence e que, dentre as diversas atribuições, é responsável por atuação em processos judiciais criminais onde estão envolvidas pessoas pobres, a instituição participa em torno de 85% dos processos, fato que demonstra sim que criminalidade e baixa renda tem ligação. Salientou ainda a importância de se cobrar projetos sociais nas áreas de maior criminalidade. Maj Silvio, com a palavra, disse que a Polícia Penal tem interesse em razão da reinserção do indivíduo na sociedade. Paulo César pontuou que gostaria de fazer parte da comissão também. Em seguida, Letícia comentou do trabalho que tem sido feito nas penitenciárias com as presas em razão do natal. Fernanda, após, abordou algumas parcerias realizadas por ela (mineradora, PM) e disse que está feliz com a proposta. Em seguida, Janaína se apresentou, disse que é socióloga, está na assessoria da SESUC para colaborar com o observatório, tem experiência de mais

ou menos 10 anos, contribuía para o anuário estatístico juntamente com outras forças de seguranças. Por fim, desejou imenso sucesso ao COMSUC. Ao final, foi destacado que farão parte da comissão de pesquisa e produção de inteligência: Dr Ruben, Maj Yamagushi, Daniel, Fernanda, Paulo César, Letícia, Ricardo e Wharley. Posteriormente, passou-se à alteração do Regimento Interno. Assim, criou-se, no art. 8º, o § 6º com a seguinte redação “as disposições do art. 25 se aplicam também à mesa diretora do COMSUC”. Paulo César, com a palavra, sugeriu férias ao Conselho. No entanto, Maj Silvio, da Polícia Penal, ressaltou que seria mais interessante que as pautas de janeiro não fossem relevantes e que as ausências fossem justificadas, o que foi definido como encaminhamento. Nada mais havendo a se tratar, Letícia Paiva Delgado encerrou a reunião às onze horas e trinta e nove minutos.